



Caderno de Provas

CPJS – 10 NS

PEDAGOGO

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Além do normal

Hélio Schwartzman

O ser humano é uma espécie engenhosa, e isso pode ser um problema. Nossa tendência de procurar soluções cada vez mais eficientes para problemas nos rendeu bons frutos. Tente imaginar como seria a vida sem água corrente ou transporte mecanizado. Ainda que você possa nutrir certa nostalgia por um passado idealizado, sem a parafernália tecnológica que acumulamos ao longo especialmente dos dois últimos séculos, nós seríamos muito mais pobres e menos saudáveis. Na verdade, bilhões de nós nem existiriam.

Há algumas situações, porém, em que a eficiência pode fazer mal. Refiro-me aqui especificamente ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução. Nossos corpos lidavam bem com açúcares e gorduras quando eles eram difíceis de encontrar. Mas, depois que aprendemos a fazer pizzas e bolos, a obesidade se tornou um problema de saúde pública.

A mesma coisa com as drogas. O chá de coca dificilmente causa dependência. Mas, depois que descobrimos como isolar a cocaína, ficamos com um produto muito mais perigoso. Outro exemplo? A maconha da minha juventude tinha menos de 2% de THC; hoje, há cultivares com mais de 25%. É outra droga, e registramos muito mais casos de psicose desencadeada por *Cannabis*.

O excesso de eficiência agora atinge as redes sociais. Elas são tão boas em mobilizar o sistema de recompensas do cérebro e sequestrar a atenção que isso levou autoridades americanas a afirmarem que as redes sociais são um perigo para as crianças. E é claro que as coisas não vão parar por aí. Em breve, poderemos chegar à publicidade virtualmente irresistível. E por que não a propaganda política 100% eficaz?

Apesar de pintar um quadro meio sombrio, não sou dado a pânico morais. Acho que, se estivermos atentos aos riscos, seremos capazes de desenvolver defesas legais e comportamentais contra eles.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 21 jun. 2023. [Texto adaptado]

01. Em relação ao tema apresentado, há, no texto, uma

- A) relativização de posicionamento, o que caracteriza um movimento de concessão.
- B) ausência total de posicionamento, o que caracteriza um movimento de exposição.
- C) adesão irrestrita a um posicionamento, o que caracteriza um movimento de sustentação.
- D) discordância irrestrita em relação a um posicionamento, o que caracteriza um movimento de refutação.

02. Sobre a organização de parágrafos do texto, é correto afirmar:

- A) o terceiro parágrafo desenvolve uma ideia que se opõe à ideia central do segundo.
- B) o terceiro parágrafo continua a desenvolver a ideia central apresentada no segundo.
- C) o segundo parágrafo desenvolve-se em torno de uma ideia explícita no último período.
- D) o segundo parágrafo desenvolve-se em torno de uma ideia explícita no segundo período.

03. A palavra **porém**, no primeiro período do segundo parágrafo, sinaliza uma relação de

- A) concessão entre orações e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **mas**.
- B) concessão entre períodos e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **todavia**.
- C) contraposição entre orações e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por no **entanto**.
- D) contraposição entre parágrafos e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.

04. Considere o trecho abaixo.

Refiro-me aqui especificamente ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução.

Outra possibilidade de pontuação para esse trecho, sem alteração do sentido da informação e considerando-se as relações sintático-semânticas do português escrito padrão, é:

- A) Refiro-me, aqui especificamente, ao que a literatura chama de estímulos supernormais que são aqueles, que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução.
- B) Refiro-me aqui especificamente, ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada — e nociva — do que o previsto pela evolução.
- C) Refiro-me, aqui, especificamente, ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada — e nociva — do que o previsto pela evolução.
- D) Refiro-me, aqui especificamente ao que, a literatura, chama de estímulos supernormais que são aqueles, que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução.

As questões 5, 6 e 7 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Ainda que você possa nutrir certa **nostalgia** por um passado idealizado, sem a parafernália tecnológica que acumulamos ao longo especialmente dos dois últimos séculos, nós seríamos muito mais pobres e menos saudáveis.

05. A palavra em destaque está empregada como

- A) adjetivo e mantém relação de sinonímia com a palavra **saudade**.
- B) substantivo e mantém relação de sinonímia com a palavra **saudade**.
- C) substantivo e mantém relação de antonímia com a palavra **melancolia**.
- D) adjetivo e mantém relação de paronímia com a palavra **melancolia**.

06. O período inicia com uma oração

- A) principal, à qual está subordinada uma oração adverbial concessiva.
- B) oração principal, à qual está subordinada uma oração adverbial consecutiva.
- C) subordinada adverbial, que mantém com a oração principal uma relação de concessão.
- D) subordinada adverbial, que mantém com a oração principal uma relação de consequência.

07. A segunda ocorrência da palavra **que** constitui uma estrutura de valor

- A) adjetivo, na qual o **que** exerce função sintática de objeto direto.
- B) adjetivo, na qual o **que** exerce a função sintática de sujeito.
- C) substantivo, na qual o **que** exerce função sintática de objeto direto.
- D) substantivo, na qual o **que** exerce função sintática de sujeito.

08. Há a presença de, pelo menos, duas vezes, a do autor e, de maneira indireta, uma outra

- A) no quarto parágrafo.
- B) no terceiro parágrafo.
- C) no primeiro parágrafo.
- D) no quinto parágrafo.

09. Considere o trecho abaixo.

Nossos corpos **lidavam** bem com açúcares e gorduras quando eles **eram** difíceis de encontrar. Mas, depois que **aprendemos** a fazer pizzas e bolos, a obesidade se **tornou** um problema de saúde pública.

Sobre o uso das formas verbais em destaque, é correto afirmar:

- A) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito imperfeito do indicativo; no segundo, no pretérito perfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho narrativo para um trecho descritivo.
- B) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito perfeito do indicativo; no segundo, no pretérito imperfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho narrativo para um trecho descritivo.
- C) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito imperfeito do indicativo; no segundo, no pretérito perfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho descritivo para um trecho narrativo.
- D) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito perfeito do indicativo; no segundo, no pretérito imperfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho descritivo para um trecho narrativo.

10. Leia o período a seguir.

Em breve, poderemos chegar à publicidade virtualmente irresistível.

O uso do acento grave, nesse período, justifica-se pela regência do

- A) verbo auxiliar e pelo gênero da palavra **publicidade**.
- B) verbo principal e pelo gênero da palavra **virtualmente**.
- C) verbo auxiliar e pelo gênero da palavra **virtualmente**.
- D) verbo principal e pelo gênero da palavra **publicidade**.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. De acordo com Cordeiro (2009), o processo de ensino e aprendizagem na sala de aula ocorre por meio de um conjunto de relações humanas, conseqüentemente, sociais e históricas, denominada como *relação pedagógica*, a qual engloba o conjunto de interações que se estabelecem na tríade: professor–estudante–conhecimento. Logo, pensar o ensino e a aprendizagem em termos de *relação pedagógica* implica admitir a complexidade da situação da sala de aula considerando as dimensões
- A) afetiva, técnica e cognitiva.
 - B) linguística, cognitiva e técnica.
 - C) linguística, pessoal e cognitiva.
 - D) epistemológica, histórica e psicológica.
12. O planejamento educacional ocorre em três dimensões inter-relacionadas: planejamento do sistema educacional, planejamento escolar e planejamento de ensino. Segundo Vasconcelos, o planejamento de ensino pode ser subdividido, diferenciando-se por seu grau de especificidade crescente, em três tipos:
- A) planejamento de curso, planejamento de unidade e planejamento de aula.
 - B) planejamento escolar, planejamento de aula, planejamento estratégico.
 - C) planejamento escolar, planejamento pedagógico, planejamento de unidade.
 - D) planejamento pedagógico, planejamento curricular, planejamento de curso.
13. Os elementos constitutivos da didática, expresso por Libâneo, são:
- A) conteúdos; metodologia; objetivos; avaliação; planejamento educacional; instrução e mediação pedagógica.
 - B) ensino e aprendizagem; recursos metodológicos; planejamento educacional; aula; instrumentos de ensino; conteúdos e avaliação
 - C) objetivos; métodos de ensino e aprendizagem; instrução; mediação pedagógica; interações didático-pedagógica e avaliação.
 - D) objetivos e conteúdos; métodos de ensino; avaliação; aula como forma de organização do ensino; planejamento escolar e relação professor e aluno.
14. A avaliação da aprendizagem está intrinsecamente conectada a todo processo educativo e, pela sua condição processual, se desenvolve continuamente; portanto, não deve se utilizar somente de instrumentos externos disponibilizados pelo professor. Nesse contexto, deve-se abranger três aspectos básicos da tarefa educativa:
- A) trabalho centrado nos conteúdos, relacionamento socioemocional e organização da coletividade.
 - B) trabalho com as teorias pedagógicas, relacionamento intrapessoal e participação da coletividade.
 - C) trabalho com o conhecimento científico, relacionamento interpessoal e organização da coletividade.
 - D) trabalho com o conhecimento sistematizado, relacionamento intrapessoal e participação da coletividade.

15. Metodologia de ensino compreende um conjunto de técnicas e processos que têm como objetivo prover formação para os estudantes em áreas específicas do conhecimento. As novas metodologias de ensino têm como missão facilitar o aprendizado com vistas a desenvolver o protagonismo estudantil. Dessa forma, numa metodologia de ensino construtivista, o professor atua como
- A) facilitador e mediador da aprendizagem com foco no desenvolvimento do espírito de equipe, por meio do estímulo à criação de projetos.
 - B) facilitador e mediador, a fim de prover os meios, os conhecimentos e as ferramentas necessárias para que o estudante desenvolva seu potencial.
 - C) mediador da aprendizagem, estimulando o respeito mútuo, por meio de conceitos científicos, com os quais o estudante aprende a respeitar o meio ambiente e a natureza.
 - D) mediador, a fim de colocar os estudantes como protagonistas do processo de ensino, tendo como base o aprender ensinando e o ensinar aprendendo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PEDAGOGO

16. Em relação à qualidade da educação básica, a Lei nº 13.005/2014, que orienta o Plano Nacional de Educação (PNE), estabelece, como Meta 7,
- A) oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica.
 - B) universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que, pelo menos, 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
 - C) fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.
 - D) formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
17. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9394/96, em seu Art. 14, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme o princípio da
- A) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
 - B) participação das comunidades escolares na elaboração das propostas pedagógicas curriculares da escola.
 - C) elaboração e execução de planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação.
 - D) criação de normas complementares, autorização, credenciamento e supervisão dos estabelecimentos do sistema de ensino.
18. De acordo com o Art. 32 da LDBEN, o ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante
- A) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura e da escrita.
 - B) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como foco o pleno domínio da leitura e do raciocínio lógico.
 - C) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
 - D) os fundamentos que envolvem o ambiente natural e social, bem como o sistema político e econômico em que se sustenta a vida social.
19. A Pedagogia como ciência da educação se fundamenta na relação entre práxis e epistemologia, considerada como prática social intencionada. Dessa forma, entende-se que a Pedagogia como ciência, concebida como um instrumento político e de emancipação, deve
- A) passar da racionalidade emancipatória à racionalidade técnica, social e política.
 - B) passar da racionalidade técnica à racionalidade prática, reflexiva, formativa e emancipatória.
 - C) enfatizar o aspecto crítico, que compreenda a complexa pluralidade do âmbito educacional.
 - D) ter como finalidade o esclarecimento reflexivo e transformador, com ênfase na racionalidade técnica.

20. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que detalha objetivos, metas e ações do processo educativo a ser desenvolvido na e pela escola. Deve trazer, também, as exigências legais do sistema educacional, bem como as necessidades, os propósitos e as expectativas da comunidade escolar. Sua elaboração deverá ser orientada pelos princípios
- A) da qualidade, da gestão democrática e da política, do social.
 - B) da equidade, da qualidade, da gestão democrática, da liberdade e do aprender a aprender.
 - C) da igualdade, da gestão democrática, da política e da valorização do profissional da educação.
 - D) da igualdade, da qualidade, da gestão democrática, da liberdade e da valorização do profissional da educação.
21. Na perspectiva da teoria walloniana, o desenvolvimento humano ocorre por meio de estágios que expressam características da espécie e cujo conteúdo é determinado histórica e culturalmente, sendo assim distribuída: *impulsivo-emocional*; *sensório-motor* e *projetivo*; *personalismo*; *categorial*; *puberdade* e *adolescência*. No **estágio categorial**, o sujeito
- A) apresenta condições para exploração mental do mundo externo, mediante atividades cognitivas de agrupamento, classificação e categorização em vários níveis de abstração.
 - B) se descobre diferente das outras crianças e do adulto, passando por três fases: oposição, sedução e imitação.
 - C) busca uma identidade autônoma, mediante atividades de confronto, autoafirmação questionamento, apresentando maior nível de abstração.
 - D) expressa sua afetividade por meio de movimentos desordenados, em respostas a sensibilidades corporais do mundo externo para satisfazer suas necessidades básicas.
22. Uma ideia central para a compreensão das concepções de Vygotsky sobre o desenvolvimento humano como processo sócio-histórico é a ideia de
- A) afetividade.
 - B) assimilação.
 - C) interação.
 - D) mediação.
23. Analise o fragmento textual a seguir, sobre **pressupostos de aprendizagem** num contexto escolar.

A própria designação de "educação problematizadora" revela a força motivadora da aprendizagem. A motivação se dá a partir da codificação de uma situação-problema, da qual se toma distância para analisá-la criticamente. "Esta análise envolve o exercício da abstração, através da qual procuramos alcançar, por meio de representações da realidade concreta, a razão de ser dos fatos". Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta, isto é, da situação real vivida pelo educando, e só tem sentido se resulta de uma aproximação crítica dessa realidade. O que é aprendido não decorre de uma imposição ou memorização, mas do nível crítico de conhecimento, ao qual se chega pelo processo de compreensão, reflexão e crítica. O que o educando transfere, em termos de conhecimento, é o que foi incorporado como resposta às situações de opressão, ou seja, seu engajamento na militância política (LIBÂNEO, 1990, p. 35).

Diante do exposto, considerando a classificação das Tendências pedagógicas, é correto afirmar que as pressuposições em relação ao aprender, num contexto escolar, descrito no fragmento textual, fundamenta-se na tendência

- A) liberal tradicional.
- B) progressista libertária.
- C) progressista libertadora.
- D) progressista crítico-social dos conteúdos.

24. A formação continuada do professor é considerada uma das responsabilidades do coordenador pedagógico escolar e condição para o exercício de uma educação consciente das necessidades atuais dos estudantes que frequentam a escola. Nessa direção, para que o coordenador pedagógico desenvolva sua função de formar esses professores dentro da escola, faz-se necessário pensar
- A) em como possibilitar a construção de um trabalho individualizado, que envolva os professores rumo à superação de um ensino fragmentado.
 - B) em como possibilitar a construção do grupo, para desenvolver um trabalho coletivo rumo à superação das fragmentações do ensino nas escolas.
 - C) na elaboração de um planejamento para a formação continuada, de forma individualizada, por meio de leituras de textos e socialização das experiências vivenciadas na escola.
 - D) em como elaborar um plano de trabalho que atenda as reais necessidades e exigências do coordenador pedagógico na função de formador, com determinação de dia, horário e tarefas a serem executadas.
25. De acordo com Imbernón (2006), a formação continuada do professor deve apoiar-se em uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente e deve ocorrer da forma mais interativa possível, partindo de situações práticas reais, experimentadas, de forma a proporcionar a oportunidade para desenvolver uma prática reflexiva competente. Para o autor, a aquisição de conhecimentos por parte do professor, numa perspectiva da prática reflexiva, consiste em um processo
- A) amplo, linear, complexo, adaptativo e experiencial.
 - B) amplo, não linear, complexo, adaptativo e experiencial.
 - C) linear, contextual, metodológico, técnico e racional.
 - D) não linear, metodológico, técnico, objetivo e racional.
26. O processo de inclusão das tecnologias nas ações docentes contribui para a educação, no sentido de possibilitar maior interação entre os grupos, promove rapidez no acesso às informações, comunicação e conhecimentos, estimula a apropriação de outras culturas e aumenta a possibilidade de aquisição de novas e diferentes visões de mundo. Sobre esse processo, é correto afirmar:
- A) A aprendizagem intermediada pelos recursos tecnológicos não gera mudanças no processo de ensinar e aprender.
 - B) A aprendizagem adquirida nos livros didáticos é mais eficaz, pois as informações que circulam nas redes sociais não são confiáveis.
 - C) A boa utilização dos recursos tecnológicos permite apenas aos educandos serem protagonistas de suas aprendizagens, levando-os à autonomia e à independência.
 - D) O uso dos recursos tecnológicos tem um fundamental papel na prática pedagógica dos professores, possibilitando a transição de um sistema de ensino unilateral para uma abordagem de conteúdos integrados.
27. O coordenador pedagógico na sua função de líder, para garantir os melhores resultados do processo de ensino e de aprendizagem, pode enfrentar situações de conflitos entre os vários agentes educativos da escola. Sendo assim, entender de fato o que significa liderar, quais os tipos de liderança existentes, bem como quais os principais desafios que um líder enfrenta em seu dia a dia, é imprescindível para a sua execução na gestão escolar. Sobre a função de líder, é correto afirmar:
- A) A liderança pressupõe a não aceitação, por parte dos liderados, acerca das decisões tomadas pelo líder.
 - B) A liderança autocrática consiste em manter o foco nas necessidades coletivas acima das individuais, consultando a opinião das equipes e abrindo espaços para propostas novas.
 - C) Um dos desafios que um líder pode encontrar é manter o foco em tarefas e facilitar o alinhamento das equipes.
 - D) Um bom líder é aquele que não simplesmente manda e espera que o obedeçam, mas sim alguém que trabalha em prol de toda a equipe, direcionando suas ações, enquanto realiza as suas próprias funções.

28. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, a avaliação pedagógica considera tanto o conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do aluno quanto as possibilidades de aprendizagem futura, configurando uma ação pedagógica
- A) processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, prevalecendo, na avaliação, os aspectos qualitativos que indicam as intervenções pedagógicas do professor.
 - B) diagnóstica e contínua, entendendo que a avaliação se baseia em parâmetros comparativos, considerando, também, o uso da tecnologia assistiva e que os estudantes inclusos precisam ampliar o tempo para realização dos trabalhos.
 - C) formativa e somativa, com vistas a acompanhar o crescimento cognitivo do aluno e estabelecer critérios que permitam avaliar e mediar o seu desempenho, observando a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
 - D) processual e classificatória que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu desenvolvimento, prevalecendo, na avaliação, os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, o que permite a mediação docente.
29. Segundo Sacristán: “Planejar é dar tempo para pensar a prática, antes de realizá-la, esquematizando os elementos mais importantes numa sequência de atividades”. Dessa forma, na construção de um plano de aula, o professor deve
- A) indicar os pressupostos filosóficos, sociológicos e políticos que orientam a prática educativa.
 - B) indicar o que fazer no dia a dia da sala de aula, propondo um bom emprego do plano de ensino.
 - C) consolidar tarefas e saberes críticos e criativos, caracterizando-as como trabalho coletivo no processo educativo.
 - D) indicar o que fazer ao longo do ano letivo, organizando as ações e permitindo adaptações ao longo do processo.
30. A reflexão crítica dos instrumentos de avaliação remete o professor a alguns questionamentos. Vasconcelos (2003) chama a atenção para alguns critérios que o docente necessita considerar ao elaborar esses instrumentos. São critérios a serem considerados na elaboração de um instrumento de avaliação:
- A) devem ser essenciais, reflexivos, abrangentes, contextualizados, claros e compatíveis com o trabalho realizado pelo professor com o aluno.
 - B) devem possuir linguagem subjetiva, propiciar o raciocínio lógico, ser condizentes com o contexto, estar integralizados com o planejamento e observar a homogeneidade do currículo.
 - C) devem abordar aspectos relevantes da aprendizagem e do ensino, habilidades, clareza e a importância do conteúdo.
 - D) devem considerar aspectos como relevância, significado, correção e homogeneidade de currículo.